

144

**A REDUÇÃO DE DANOS COMO PRÁTICA DE SAÚDE PÚBLICA: A EXPERIÊNCIA DE DOIS POSTOS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE.** *Luísa Regina Pericolo Erwig, Neusa Guareschi* (Faculdade de Psicologia - PUCRS)

O presente trabalho aborda o tema da Redução de Danos sob o enfoque da saúde pública. Desde que o PRD (projeto Redução de Danos) teve início em 1996, é subsidiado pela Secretaria Municipal de Saúde e conta com o apoio da Secretaria de Saúde do Estado. Esta parceria propiciou sua inserção em algumas unidades de saúde onde as questões referentes ao tema AIDS e Drogas necessitavam ser abordadas de uma forma mais objetiva. O PTS (Programa de Troca de Seringas) foi implantado em muitos postos da rede de saúde pública e visa uma intervenção mais direta em relação à epidemia do HIV entre usuários de drogas injetáveis e sua rede de sociabilidade. O objetivo principal do trabalho foi analisar o vínculo estabelecido entre o usuário, o serviço de saúde e o PRD. Foram realizadas 12 entrevistas em dois postos de saúde: 1 PSF (posto de saúde da família) e uma US (Unidade Sanitária). Os dados coletados apontam para uma falta de continuidade nos trabalhos propostos, juntamente com a falta de locais para dar os encaminhamentos devidos. A proposta de implantação do PRD nas unidades é de extrema importância conforme afirmam todos os entrevistados, mas falta uma estruturação mais ampla e que tenha continuidade e acompanhamento dos casos. Esta “quebra” do processo de busca de saúde, cidadania ou dignidade, faz com que os profissionais envolvidos e os usuários do serviço sejam tomados de muita frustração e desânimo. Apesar das dificuldades às vezes pessoais ou institucionais-burocráticas apresentadas também fica evidenciado que os técnicos envolvidos conseguem superar seus preconceitos e elaborar uma nova concepção de saúde preventiva.